

Ciclo de Seminários do LabSis

Ondas oceânicas superficiais a partir de ruído sísmico no litoral leste do Nordeste brasileiro

Maria Rayla dos Santos
(PPGCC/UFRN)

12 de março , 14h30
no Auditório do DGef

Aberto ao público



O estudo da propagação e dissipação das ondas oceânicas é de extrema importância para segurança e eficiência de obras. Entretanto, existem dificuldades ligadas à obtenção de dados observados no mar que tornam uma boa amostragem espaço-temporal difícil de se obter. Uma alternativa para o preenchimento desses vazios nas observações é através do sinal geofísico registrado por meio dos microssismos, que se encontram em frequências menores do que 1 Hz (períodos > 1 s). Para avaliar a associação de parâmetros das ondas oceânicas de gravidade e os sinais microssísmicos registrados no litoral leste do Nordeste brasileiro foram utilizados dados oceanográficos provenientes da boia Recife, do Programa Nacional de Boias (PNBOIA), e dados sismológicos oriundos da estação NBRF, instalada em Rio Formoso – PE (estação mais próxima a boia oceânica), da Rede Sismográfica do Nordeste do Brasil (RSISNE). Os resultados revelam que, para nossa área de trabalho, os microssismos se encontram nas faixas 0,04 – 0,12 Hz (8 – 25 s) para microssismo primário e em 0,12 – 0,70 Hz (1 – 8 s) para microssismo secundário. As amplitudes deste último mostraram linearidade com a altura significativa de onda, a partir de $0,7 * (1e-7)$ nm, o que permitiu a estimativa da equação de transferência dada por $H_s = [(1e+7) * A_{MS}] + 0,75$.

Realização:

